

21<sup>st</sup> CENTURY

# MARACANÃ

SÉCULO

# 21

1950-2013

EDUARDO BUENO FERNANDO BUENO JOÃO MÁXIMO ROBERTO ASSAF ROGÉRIO REIS RUY CASTRO TELIVIVO ZAVANNINI

## NUNCA FOMOS TÃO FELIZES

Há coisas que só acontecem com o Botafogo. Como, por exemplo, ter ganho o Campeonato Carioca de 2010 em uma final histórica contra o arqui-rival Flamengo, na última decisão de título jogada no velho e bom Maracanã. O placar conta apenas parte da história: 2 a 1 para o time de General Severiano. A partida foi muito mais dramática do que o resultado frio e matemático pode exprimir. Naquele 18 de abril, mais de 50 mil pessoas viram três pênaltis serem cobrados. O primeiro, batido por Herrera no centro do gol, deslocando o goleiro Bruno. O segundo foi uma pintura, cobrado por Loco Abreu de cavadinha, restaurando a confiança alvinegra depois de três finais perdidas para o mesmo adversário. O último, desperdiçado por Adriano, numa defesa milagrosa de Jefferson – o único jogador daquele time do Botafogo que também participou da conquista do título carioca de 2013. Para os alvinegros, foi uma despedida à altura do fabuloso palco onde Nilton Santos e Garrincha tanto brilharam – e que depois, daquele jogo e daquele título, nunca mais será o mesmo...

Walter Salles

## WE'VE NEVER BEEN SO HAPPY

There are things that only happen to Botafogo. Like, for example, winning the 2010 Carioca Championship in a historical final against its arch-rival Flamengo in the last title decision held in good old Maracanã. The score tells only part of the story: 2 x 1 for General Severiano's team. The match was much more dramatic than the cold and mathematical result can express. In that April 18<sup>th</sup>, more than 50,000 people watched three penalty kicks. The first, shot by Herrera in the center of the goal, dislocated the goalkeeper Bruno. The second, a wonderful "cavadinha" by Loco Abreu, restored Botafogo's confidence after losing three finals to the same opponent. The last one, wasted by Adriano, with a miraculous defense by Jefferson – the only Botafogo player who also took part in the conquest of 2013 Carioca title. For Botafogo fans, it was a farewell on a par with the fabulous stage where both Garrincha and Nilton Santos had shone so much – and that, after that game and that title, would never be the same.

Walter Salles

(Foto/Photo pp. 348-347, Fernando Buzoni)

# O APITO FINAL DO MARACANÃ

## THE FINAL WHISTLE AT MARACANÃ

POR/ BY Ruy Castro

### OS ÚLTIMOS 90 MINUTOS DA PRIMEIRA ENCARNAÇÃO DO ESTÁDIO

Não importa de onde você seja – do próprio Rio, de alguma megalópole insensível ou de rincões em que os galos ainda saudam a aurora –, inevitavelmente terá uma recordação de quando esteve no Maracanã para uma efeméride que não envolvia o futebol. Todo mundo tem.

Para alguns, pode ter sido a chegada oficial de Papai Noel, uma antiga atração de fim de ano, com o velhinho descendo de helicóptero no grande círculo, para gáudio de cem mil crianças e seus pais – um mico do qual me livre porque, felizmente, meu pai não acreditava em Papai Noel. Para outros, foi o exame vestibular nas arquibancadas – milhares de jovens a dois metros um do outro, sob severa vigilância dos fiscais, e colando furiosamente. Ou o show de Frank Sinatra, em que o célebre Beijoqueiro furou o esquema de segurança, irrompeu no palco e beijou o atarantado Frank, antes que os homens de preto o desgrudassem das bochechas do cantor e o levassem pedalando o ar. Ou a missa do papa João Paulo II, em que o público fez o que nunca tinha feito ali: minutos de silêncio. Ou o Rock in Rio II, ao qual só me deixei arrastar por uma namorada de quem estava perdidamente a fim – e, aliás, ainda estou. Enfim, cada um tem seu Maracanã particular na lembrança.

Mas é claro que, por maiores e mais empolgantes que fossem tais ocasiões, nenhuma jamais poderá superar, na memória de milhões, a que experimentaram no Maracanã em determinados 90 minutos de sua vida – apenas 90 minutos, sem antes, nem depois –, em algum dia, ano ou década entre 1950 e 2010. O tempo de uma partida, que o seu time pode ter ganhado ou perdido, mas que o marcou para sempre.

### THE LAST 90 MINUTES OF THE FIRST INCARNATION OF THE STADIUM

No matter where you are from – Rio itself, some insensitive megalopolis or corners where roosters still greet the dawn –, you inevitably have a recollection of when you've been at Maracanã for an ephemeris that did not involve football. Everyone has.

For some, it may have been the official arrival of Santa Claus, a traditional holiday season attraction, with the good old man coming down in a helicopter into the central circle, to the delight of 100,000 children and their parents – a goof I got rid of because fortunately my father did not believe in Santa Claus. For others, it was the college entrance examination in the stands – thousands of youngsters sitting two meters of each other, under strict surveillance and cheating furiously. Or Frank Sinatra show, in which the celebrated Beijoqueiro broke the security scheme, burst on stage and kissed a bewildered Frank before the men in black unglue him from the singer's cheeks and take him off pedaling the air. Or the mass of Pope John Paul II, in which the public did what had never done there: minutes of silence. Or Rock in Rio II, to which I only let myself be dragged by a girlfriend with whom I was madly in love – and I still am. Anyway, everybody have their particular Maracanã in memory.

But of course, as great and exciting as these occasions may have been, none of them can ever overcome in the memory of millions what they experienced at Maracanã in 90 minutes of their life – 90 minutes without before or after – in a certain day, year or decade between 1950 and 2010. The length of a match that your team may have won or lost, but that have marked you forever.



(Foto/Photo: Rogério Reis/Tyba)

**A DANÇA DAS CADEIRAS:** em agosto de 2011, as antigas cadeiras desceram a Rampa do Bellini, abandonando o Maracanã. Um novo e moderno estádio iria surgir, mas ainda seria preciso esperar mais de dois anos por ele.

**MUSICAL CHAIRS:** in August 2011, the old seats went down Bellini Ramp, leaving Maracanã. A new modern stadium would arise, but it still would take another two years for this.